

# Ramiro Campelo - O Tempo Dos Tempos

Tom: G

Os tempos estão sempre lotados e as ruas  
 Sempre tão vazias  
 Os tempos que não foram mudados com  
 Pavor de toda magia  
 Você quer sua fé em cada esquina  
 Esperando não chorar megulhado  
 Em sua piscina de orgulho e dor  
 Achando que tudo isso é um penhor de sua  
 Escravidão  
 E ser solitário é tão normal quando  
 Você está cercado por luzes de natal  
 E os sonhos roubados de garotos  
 Prodígios por aristocracias  
 E os tempos do templos nada disso é normal  
 E os tempos do templos nada disso é normal  
 Qualquer desculpa é sua culpa para não ver as

Faces dos dados jogados por você  
 Os rituais infernais não são infernais  
 Quando se é voraz para descobrir  
 Se são tão leais  
 Para descobrir se são reais  
 Você quer chutar as velas e acredita que nada  
 Disto é culpa sua  
 Todo desperdício de sua cultura de ser  
 Empírico  
 E não ver o que está na rua  
 E os tempos dos templos nada disso é normal  
 E os tempos dos templos nada disso é normal  
 São como areias que se movem com as pegadas  
 Apagadas pelas ondas da imensidão  
 Da ignorância que tem noção  
 E os tempos dos templos nada disso é normal  
 E os tempos dos templos nada disso é normal

## Acordes

